

INFORMAÇÃO BANCÁRIA



FILIADO À FETEC-SP/CONTRAF/CUT

EDIÇÃO Nº 404 - JULHO DE 2008 - ANO XX - CATANDUVA - SP

CAMPANHA NACIONAL

Após três dias de debates, Seminário indica subsídios para discussão nas Conferências Estaduais e Regionais dos Bancários visando a Campanha Nacional de 2008. Nesta edição, confira os principais pontos debatidos e as possíveis reivindicações para este ano.

Página 3

CEF

Adesão ao novo PCS da Caixa começou no dia 7

A Contraf/CUT divulgou comunicado informando sobre a adesão dos bancários ao novo PCS da Caixa.

Segundo a mensagem, o Termo de Adesão para os bancários dos sindicatos que assinaram o acordo com o banco até o dia 4 de julho está disponível desde 7 de julho no Sistema de Recursos Humanos da Caixa (SISRH), opção 4.1.

Página 2

BANCO DO BRASIL

Acorda BB: Bancários fazem manifestação



Reuniões nas agências e entrega de carta aos clientes foram as formas escolhidas pelos funcionários da base e adotadas pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e região durante a manifestação do Acorda BB - atos realizados em todo o país no dia 25 de junho. As atividades tinham como objetivo dar uma resposta dos funcionários à intransigência do banco.

Página 3

NOSSA CAIXA

BB protela e frustra movimento bancário

A direção do Banco do Brasil não apresentou o Termo de Compromisso que garantia o emprego e os direitos dos funcionários da Nossa Caixa em caso de incorporação do banco estatal pelo federal e frustrou o movimento bancário. O encontro entre os representantes dos funcionários da Nossa Caixa e a direção do BB foi realizado no último dia 26 de junho.

Página 4

Recado da DIRETORIA

Palavra e apreensão

A falta de palavra da direção do Banco do Brasil ao não apresentar o Termo de Compromisso no qual garantia o emprego e os direitos dos funcionários da Nossa Caixa caso se concretize a incorporação do banco estatal pelo federal gera apreensão e revolta.

Afinal, a palavra havia sido empenhada pelo BB em encontro realizado dia 5 de junho e foi simplesmente ignorada na reunião posterior, realizada 21 dias depois. Ou seja, o acordo ao não ser cumprido gera um clima de instabilidade enorme sobre os milhares de funcionários do banco - já abalados por toda possibilidade de mudança a que podem ser envolvidos com essa negociação.

Por isso, o Sindicato dos Bancários tem se empenhado na luta pela garantia do emprego e dos direitos dos funcionários da Nossa Caixa. Participação em encontros, apresentação de reivindicações e unidade na defesa dos direitos obtidos durante anos de lutas, que não podem ser ignorados pelo patrão, que leva em conta apenas números.

Há de se pensar no ser humano. Nos pais e mães de família que fazem com que esses números encham os olhos do mercado, mas que neste momento está sendo, mais uma vez, esquecido pelos 'governantes-banqueiros', sempre preocupados apenas com seus lucros/eleições.

Participe das discussões, apresente suas idéias, engrosse as fileiras na luta pela manutenção de seus direitos. Somos ainda mais fortes quando estamos unidos. O direito de todos está nas mãos de cada um de vocês.

CEF - Pagamento será creditado na noite em que fizer sua adesão

Adesão ao novo PCS da Caixa começou no dia 7

A Contraf/CUT divulgou comunicado informando sobre a adesão dos bancários ao novo PCS da Caixa. Segundo a mensagem, conforme cláusula 6ª do Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários (CCT) sobre PCS da Caixa, o Termo de Adesão para os bancários dos sindicatos que assinaram o acordo com o banco até o dia 4 de julho está disponível desde 7 de julho no Sistema de Recursos Humanos da Caixa (SISRH), opção 4.1.

Além disso, a confederação esclarece que, embora o Termo não faça referência, está garantido por meio da Ata de Negociação que as ações relativas a enquadramento de PCS dos escriturários básicos e auxiliares de escritório que já tenham decisão favorável do TST, mesmo que haja recurso especial por parte da Caixa, não serão consideradas como "colidentes", portanto, não haverá exigência de desistência de tais ações para adesão à nova

tabela do PCS.

A Contraf/CUT e os sindicatos que aprovaram a proposta de unificação das tabelas do PCS assinaram o aditivo com a direção da Caixa. A opção está disponível no SISRH (sistema informatizado de recursos humanos da Caixa) desde o dia 7 de julho. Nas bases que rejeitaram a proposta, o novo PCS não será implantado.

O pagamento será creditado na conta do empregado na noite em que ele fizer a adesão.

COMO FICA A NOVA TABELA DO PCS

Estrutura Salarial

- Quantidade de níveis: 48;
- Valor do piso: R\$ 1.244,00;
- Valor do teto: R\$ 3.700,00;
- Interstício: 2,346252;
- Incorporação da parcela de R\$ 30 do ACT 2004 (aos que não a receberam à época) corrigida pelos índices de 2005 a 2007, perfazendo R\$ 34,90, aos que migrarem para a nova tabela;

Outras Carreiras

Garantia da promoção por mérito às carreiras de auxiliar de serviços gerais e profissional e aos escriturários que permanecerem na tabela de 89.

Promoção por mérito

- criação de comissão

paritária com representantes da empresa e dos empregados;

- adoção de critérios objetivos e subjetivos com avaliação cruzada;
- prazo até 31/08 para conclusão dos trabalhos da comissão;
- promoção anual de 0 a 2 níveis por empregados;
- garantia de promoção por merecimento em 2009.

Ações colidentes

Ficou acertada a redação da cláusula com o texto a seguir, "pagamento de parcela única, de caráter indenizatório, a título de quitação dos eventuais direitos e ações judiciais que versem exclusivamente sobre o PCS propriamente dito".

Valor Indenizatório

Com piso de R\$ 500 para

os trabalhadores com até um ano de Caixa e que entrarem até o dia 30 de junho, e teto de R\$ 10 mil, para os empregados mais antigos.

TBS

Criação de tabela espelho para os técnicos bancários superiores, mantendo a nomenclatura "Técnico Bancário Superior".

Reg/Replan

Foi reaberto dia 07, por um período de 60 dias, o processo para saldamiento do REG/Replan e para adesão ao Novo Plano. As condições para essa adesão serão exatamente as mesmas oferecidas nas duas etapas anteriores: a primeira em 2006 e a segunda no início de 2008.

SANTANDER

Bancários cobram mais empregos

Os bancários cobram mais empregos do Santander, com a suspensão das demissões e mais contratações durante a reunião do Comitê de Relações Trabalhistas do Santander, dia 3 de julho, em São Paulo. Há falta de pessoal e sobrecarga de trabalho nas agências.

Os representantes das entidades sindicais também reclamaram das metas abusivas, especialmente para os gerentes

de conquista, e exigiram o reajuste do quilômetro rodado. O banco ficou de verificar as demandas apresentadas, ficando de responder dentro de 15 dias úteis.

"Também cobramos o descumprimento de compromissos assumidos pelo banco em reuniões anteriores, como o fim das metas para caixas, o término da retenção ilegal de 100% do salário de trabalhadores quando do retor-

no de afastamento por motivo de saúde", destaca Euclides A. Prado (foto), diretor do SEEB.



INFORMAÇÃO BANCÁRIA

Tiragem: 1.500 exemplares

Presidente:

Luiz César de Freitas

Secretário de Imprensa:

Roberto Carlos Vicentim

Produção Gráfica/Jornalismo:

Usina Assessoria de Comunicação

Impressão:

Florescer Artes Gráficas

Publicação de responsabilidade do Sindicato dos Bancários de Catanduva

Rua Pernambuco, 156 - Centro
Catanduva - SP - CEP 15800-080
Fone: (17) 3522-2409.

www.bancariosdecanduva.com.br

CAMPANHA SALARIAL

Debate indica eixos da campanha para discussão nas conferências estaduais



Luiz César de Freitas, presidente do SEEB

Encerrou-se no dia 4 de julho, em São Paulo, o seminário preparatório da 10ª Conferência Nacional dos Bancários e da Campanha Nacional de 2008. Como resultado dos

debates, enriquecidos com a participação do Dieese e de palestrantes externos, indicou-se como subsídio para discussão nas conferências estaduais e regionais o que considera os principais eixos da Campanha Nacional 2008.

"Foi um seminário muito rico e produtivo, em que pudemos discutir com todas as federações e sindicatos associados a conjuntura econômica e política, o sistema financeiro e os anseios da categoria em todo o país", avalia Luiz César de Freitas, o Alemão, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e região, que participou do evento. "Após três dias de debate, construímos um conjunto de propostas que devem agora ser discutidas com todos os bancários em todos os Estados." As orientações para as conferências estaduais e regionais são as seguintes:

ORIENTAÇÕES PARA CONFERÊNCIAS



• Reafirmar o princípio da negociação com mesa única e unidade do Comando Nacional, com a inclusão de todas as centrais sindicais (CUT, Conlutas, CTB, UGT, Nova Central, Intersindical e demais cen-

trais).
Estratégia de campanha: reafirmar a mesa única da Fenaban para os temas gerais, articulada com negociações específicas simultâneas nos bancos públicos.

- Aumento real de salário.
- Elevação dos pisos salariais, tendo como patamar o mínimo do Dieese.
- PCS em todos os bancos.
- Contratação da remuneração total.
- Novo modelo de PLR.
- Incluir nova conquista na Convenção Nacional.
- Igualdade de oportunidades.
- Implementar a OLT (organização nos locais de trabalho).
- Democratização dos bancos estatais e privados.
- Intensificar a campanha pela aprovação da Convenção 158 da OIT.

Melhorar as condições de trabalho, com foco nos seguintes eixos:

- Jornada de 6 horas
- Mais segurança
- Mais saúde
- Fim das metas abusivas e do assédio moral.
- Contratação de mais bancários.
- Ampliação do tíquete-alimentação.
- Auxílio-Creche/Babá igual ao salário mínimo.

• Retomar já, com a Fenaban, as negociações das questões pendentes da campanha do ano passado: segurança bancária, saúde e assédio.

• Realização dos congressos dos bancos em março de 2009.
• Conferência Nacional dos Bancários em julho de 2009.

• Eixo político: ampliação do crédito para a produção de alimentos, para combater o retorno da inflação.

Ato é uma resposta dos funcionários à intransigência do banco em atender as reivindicações da campanha Acorda BB

Sindicato faz manifestação nas agências do BB

Reuniões nas agências e entrega de carta aos clientes foram as formas escolhidas pelos funcionários da base e adotadas pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e região durante a manifestação do Acorda BB - atos realizados em todo o país no dia 25 de junho.

As atividades propostas pela Contraf-CUT tinham como objetivo dar uma resposta dos funcionários à intransigência do banco em atender as reivindicações da campanha Acorda BB.

Dentre as reivindicações do funcionalismo, destacam-se: a criação de um Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), o pagamento das substitui-

ções, a contratação de mais funcionários, o fim das metas abusivas, o combate às práticas de assédio moral e melhores condições de trabalho.

Segundo o diretor do SEEB Catanduva e funcionário do BB, Antonio Roberto Grano, as negociações vêm se arrastando desde o final da campanha salarial do ano passado, porém, sem resultados concretos por parte do banco.

O banco implantou algumas ações estruturais - conhecido entre os bancários como o famoso 'Pacote de Maldades' - que estão dificultando o trabalho dos funcionários e prejudicando o atendimento dos clientes.

Contraf/CUT conquista 14 mil bolsas no BB

Em nova rodada de negociação entre a Contraf/CUT e o Banco do Brasil, no dia 3 de julho, o banco, atendendo a reivindicações dos bancários, anunciou a criação de um programa de concessão de bolsas de estudo, com bolsas para cursos de idiomas, graduação e várias modalidades de pós-graduação.

No total, são 14.030 bolsas de estudos, distribuídas da seguinte forma:

- 3 mil bolsas de até R\$ 2 mil por semestre para cursos de graduação de livre escolha dos bancários.
- 500 bolsas com limite de R\$ 11 mil para cursos de pós graduação *latu sensu*.
- 30 bolsas para Mestrado ou Doutorado.
- 6,5 mil bolsas para cursos de MBA.
- 4 mil bolsas em cursos a distância de idiomas, sendo 3,5 mil para inglês e 500 para espanhol.

Os critérios para a concessão das bolsas serão divulgados pelo SISBB.

AUXÍLIO-MATERNIDADE

Bancário tem 180 dias para solicitar benefício



O bancário (a) sindicalizado (a) tem 180 dias de prazo para solicitar o auxílio natalidade. A norma foi definida pelo Sindicato dos Bancários de Catanduva e região e visa definir critérios sobre o benefício.

De acordo com a diretoria da entidade de classe, todos os bancários (as) sindicalizados (as) têm direito a receber 15% do salário mínimo vigente no período do nascimento de seu filho. No entanto, ressalta a diretoria, a solicitação deve ser feita até 180 dias após o nascimento do bebê.

NOSSA CAIXA - Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região esteve presente com cerca de 100 bancários

Encontro mobiliza mais de 3 mil bancários

O Encontro Nacional dos Funcionários do Banco Nossa Caixa foi marcado pela postura de resistência e unidade. Mais de 3 mil bancários reafirmaram num só coro que estão mobilizados e dispostos a lutar pela garantia de empregos, direitos e a manutenção do caráter público do banco paulista. O evento aconteceu no sábado, dia 12, no Ginásio da Portuguesa, em São Paulo. O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região esteve presente ao encontro com cerca de 100 bancários da Nossa Caixa.

Na abertura do encontro, líderes sindicais de diferentes entidades representativas falaram da luta que o movimento sindical tem travado contra as privatizações. Expuseram ainda a importância do banco Nossa Caixa que promove políticas de inclusão com o objetivo de fortalecer o Estado e lembraram da necessidade da categoria manter-se unida neste momento de incertezas.

"Tanto a lógica de quem está vendendo quanto à lógica de quem está comprando são pontos de vista prejudiciais aos interesses dos trabalhadores. Daí a necessidade de nos mantermos unidos, com objetivos comuns e mobilização permanente", afirmou Luis César de Freitas, o Alemão, presidente do Sindicato.

Os representantes do Comando Nacional dos Funcionários da Nossa Caixa, por sua vez, apresentaram um panorama de como andam as negociações entre os dois bancos, no que se refere a prazos e trâmites legais, bem

como a luta o movimento sindical de fazer valer as reivindicações dos trabalhadores.

No final do encontro os participantes aprovaram, por unanimidade:

- Manutenção do caráter público do banco Nossa Caixa;
- Garantia de empregos;
- Garantia da manutenção dos direitos de todos os funcionários da Nossa Caixa;
- Negociação permanente com o movimento sindical, antes, durante e depois de um eventual processo de fusão com o Banco do Brasil;
- Mobilização permanente;
- Fim dos concursos externos;
- Respeito ao Economus;
- Manutenção dos termos atuais da assistência média;
- Manutenção do PCS da Nossa Caixa.

Reunião do Comando

O Comando Nacional dos Funcionários da Nossa Caixa se reúne na terça-feira (15), para definir o calendário de luta que, devido ao fechamento desta edição será divulgado no site www.bancariosdecanduva.com.br e na próxima edição.

NEGOCIAÇÕES

Contraf/CUT e Itaú discutem minuta de reivindicações

Os representantes da Comissão de Organização dos Empregados do Itaú da Contraf/CUT (COE Itaú) e o banco realizaram nova rodada de negociações no dia 2 de julho. Os sindicalistas reafirmaram a importância da Minuta Específica apresentada ao Itaú, contendo 4 grandes temas: Remuneração Total, Saúde e Condições de Trabalho, Enquadramento Sindical e Previdência Complementar.

"A Minuta apresentada pela Contraf-CUT contempla nos seus eixos de discussão a remuneração (fixa e variável), o clima organizacional e o fim da cobrança abusiva de metas", ressalta Paulo Franco, funcionário do Itaú e diretor do Seeb Catanduva. "O enquadramento sindical dos trabalhadores da holding e a Previdência Complementar são assuntos que esperamos conseguir avanços junto ao Itaú", complementa.

Serão agendadas reuniões para tratar destes temas. A primeira deverá ocorrer daqui a 15 dias, com o Comitê de Acompanhamento do Plano de Saúde. Dentre as várias cobranças que também foram apresentadas pelos sindicalistas, está o recebimento da apólice do seguro de vida em grupo.

Na reunião foi apresentada a nova denominação da área de recursos humanos: ela passará a ser designada de Área de Desenvolvimento e Performance de Pessoas, composta por seis diretorias, sendo uma delas a de Relações Sindicais.

Os representantes do banco também informaram sobre a criação da "Escola Itaú de Negócios", com o objetivo de formar lideranças dentro da empresa; a constituição de um "ombudsman", cuja equipe deverá se dedicar a ouvir queixas dos funcionários; e a confecção do "Demonstrativo de Compensação Total".



Paulo Franco espera avançar assuntos junto ao Itaú

SANTANDER

Agência de Dobrada sofre tentativa de furto qualificado

Alvo de constantes reclamações do Sindicato dos Bancários, a falta de segurança nas agências pode ser constatada mais uma vez na região. Na madrugada do último dia 26 de junho, a agência do Santander de Dobrada foi alvo de tentativa de furto qualificado, com os ladrões tentando adentrar a 'casa forte' do local.

A central de segurança da agência acionou a Polícia Militar após a constatação da queda do alarme no local. Em diligência, os policiais constataram que os la-

drões tentaram entrar no setor de caixas eletrônicos e calçado à fechadura com um pedaço de papel, impedindo que fosse fechada. Em seguida, danificaram o miolo da porta lateral que dá acesso a agência e se dirigiram a 'casa forte', com o objetivo de ter acesso aos cofres do local. Porém, sem obterem êxito, fugiram escalando um muro. O assalto à agência de Dobrada, o terceiro em dois anos, reflete a falta de segurança do local, alvo de constante protesto do Seeb/Catanduva.

Mudanças no PAC são debatidas

Os sindicalistas destacaram ainda um dos pontos que compõem a Minuta Específica: a Previdência Complementar, mais precisamente questões relativas ao PAC (Plano de Aposentadoria Complementar).

O PAC, um dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Fundação Itaúbanco, encerrou o ano de 2007 com um patrimônio considerável, na ordem de R\$ 8 bilhões. O montante acumulado é suficiente para honrar o compromisso com os 2.976 aposentados e os 27.647 trabalhadores da ativa admitidos no Itaú

até 31 de julho de 2002. Este compromisso representa atualmente cerca de R\$ 7 bilhões. Portanto, o plano já acumula um superávit próximo de R\$ 1 bilhão.

Outro ponto diz respeito à inclusão dos funcionários contratados a partir de agosto de 2002 (quando o PAC foi fechado) e que estão sem fazer parte de nenhum fundo de pensão.

Existem ainda outros dois Fundos que administram planos de benefícios patrocinados pelo Itaú: o Funbep (oriundos do Banestado) e o Prebeg (oriundos do BEG).